

...há tempo para parar...!

Fórum das Vocações '09



PROGRAMA

- **Domingo, 26** - 18h00 - Abertura (Seminário Maior).
- **Quinta-feira, 30** - 21h00 - Acolhimento da Juventude no CCJV (Seminário Maior), com visualização e debate do filme "Pescadores de Homens".
- **Sábado, 2** - 21h00 - Vigília de Oração (Igreja do Convento de S. Francisco de Órgens).
- **Domingo, 3** - 18h00 - Concerto "Capaz de Ti", de Claudine Pinheiro (Igreja do Seminário Maior).

Encontro de Adolescentes

Os jovens adolescentes do 7º, 8º (S. Macário), 9º e 10º (Vouzela) anos do Viso e de S. Salvador são convidados para um encontro de convívio e formação, nos dias 08 e 09 de Maio. Informa-te junto dos catequistas.

Encontro de Palavra de Vida

Hoje, domingo, às 16.30h, na sala sobre a garagem, no Seminário das Missões. Encontro aberto a quem desejar participar.

Ao Domingo...

III Domingo Páscoa n. 69 26.04.09 Email: folhaaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.
www.senhoradoviso.net

Um ícone da radicalidade

Neste Domingo, o Papa Bento XVI preside à canonização do donato carmelita Nuno de Santa Maria, o Beato Nuno, D. Nuno Álvares Pereira, o Condestável, ou, como o povo há muito se habituou a tratar, com a sua consabida sabedoria, o Santo Condestável. Raramente, no percurso da comunidade lusa, uma figura alcançou resistir com tanto vigor a modas, tempos e vontades, para sobreviver com renovada presença num hoje que nos é dado testemunhar.

Nem todos vêem o mesmo quando pousam os olhos na envergadura deste Nuno. Alguns recusam-se mesmo a ver o óbvio. A busca do absoluto, nos séculos XIV e XV como no século XXI, tingem-se com as marcas da radicalidade, provada numa vida que, sem deixar de ser intensamente vivida, não raro confunde os protagonistas do convívio, em primeira ou em segunda mão. Os clamores materializados pelos contemporâneos de D. Nuno Álvares Pereira em face da sua opção religiosa foram seguramente bem mais audíveis que o não-senso de alguns dos nossos contemporâneos, incansáveis em combater tudo o que não entendem e todos os que não conseguem tolerar. Seja como for, a vocação religiosa de Nuno de Santa Maria moldurou em definitivo a exemplaridade de uma vida. E não foi, por certo, o singular desempenho das responsabilidades públicas que trouxe a D. Nuno Álvares Pereira o afecto terno de tantas portuguesas e de tantos portugueses, vertido na confiança da sua intercessão junto d'Aquele a quem sempre procurou e a quem soube entregar-se inteiramente.

Nos dias que correm, propor como ícone de santidade um homem com o percurso de vida como o protagonizado pelo Santo Condestável é um gesto que não deixa de dar visibilidade a uma provocação: tu, leitor, já te procuraste nos trilhos do mundo e nos caminhos do coração? Que viste nas tuas deambulações em busca de ti mesmo? Acreditas que não estás sozinho neste permanente construir da tua pessoa? Arrisca questionar o teu percurso à luz do que Deus te pede, talvez descubras que a vocação, também a religiosa, é sempre um projecto de amor. *João Soalheiro*

III Domingo da Páscoa B

Act 3,13-15.17-19 / 1Jo 2,1-5a / Lc 24,35-48

Se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito. (1Jo 2,5)

Para João a **Palavra é Jesus**: o Verbo fez-se carne.

Se vivemos a Palavra, não nos tornamos simplesmente bons, mas tornamo-nos Jesus.

João, quando se refere à Palavra, especialmente nas suas cartas, refere-se sempre a uma Palavra que resume todas as outras: o **mandamento novo** do amor recíproco. Jesus é em tudo expressão do amor porque é Deus. Por isso, se nós amamos, participamos de Deus e Deus fala através de nós dando-nos o seu Filho.

Os primeiros cristãos não tinham mais nada para oferecer às pessoas, nem pensavam que deveriam oferecer outra coisa: não tinham o esplendor dos templos, a riqueza da liturgia ou estruturas eficientes. Eram unicamente **Cristo anunciado e presente no meio deles** a partir do seu amor recíproco. “*Vede como se amam!*”. E isto bastava para atrair muitos a unir-se a eles.

A Palavra que nos faz viver o amor nas pequenas e grandes circunstâncias da vida, é a **santidade** que resplandece sobre a nossa débil condição de pecadores: o amor anula uma multidão de pecados.

Semana de Oração pelas Vocações

“Sei em Quem pus a minha confiança” (2 Tm 1, 12)

Lembra-nos o Santo Padre, Bento XVI, na sua mensagem para o 46.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que se celebra no IV Domingo de Páscoa, a 3 de Maio próximo, que a vocação ao sacerdócio e à vida consagrada nasce sempre da iniciativa de Deus, passa necessariamente pela resposta humana e implica de todos os cristãos uma contínua e confiante oração pelas vocações.

Escola Bíblica Familiar (EBF)



Crônicas (1Cr, 2Cr) – Revisão da história do povo

As Crônicas visam apresentar a grande História do povo de Israel. Constituem, com Esdras e Neemias, um conjunto chamado “Obra do Cronista”. Além de terem o mesmo estilo e pensamento, os últimos versículos de 2 Cr 36,22-23 repetem-se no início de Esdras (Esd 1,1-3).

No centro destes livros está David e o seu reinado, para o qual converge toda a História precedente, e radicam, não só a organização do povo como, sobretudo, as estruturas culturais do templo.

O lugar central da dinastia davídica na História de Israel é a ideia teológica mais importante do Cronista. As genealogias de 1 Cr 1-9 preparam-na; o resto do **1.º livro** (11-29) está inteiramente consagrado a David e à sua actividade, tanto profana como litúrgica; o **2.º livro** é a História dos descendentes de David, que devem ver nele o rei modelo e o ponto de referência da fidelidade a Deus e ao povo. Seu filho Salomão é idealizado por ter construído o templo de Jerusalém e ter cumprido, assim, o testamento de David seu pai.

Para os hebreus, era através da genealogia que alguém podia tornar-se participante das bênçãos prometidas por Deus a Abraão. As listas das Crônicas veiculam a promessa messiânica, de que David é sinal privilegiado. Estas genealogias afirmam, ainda, a importância do princípio da continuidade do povo de Deus através de um período de ruptura nacional, causada pelo exílio na Babilónia, e fundamentam a esperança da restauração.